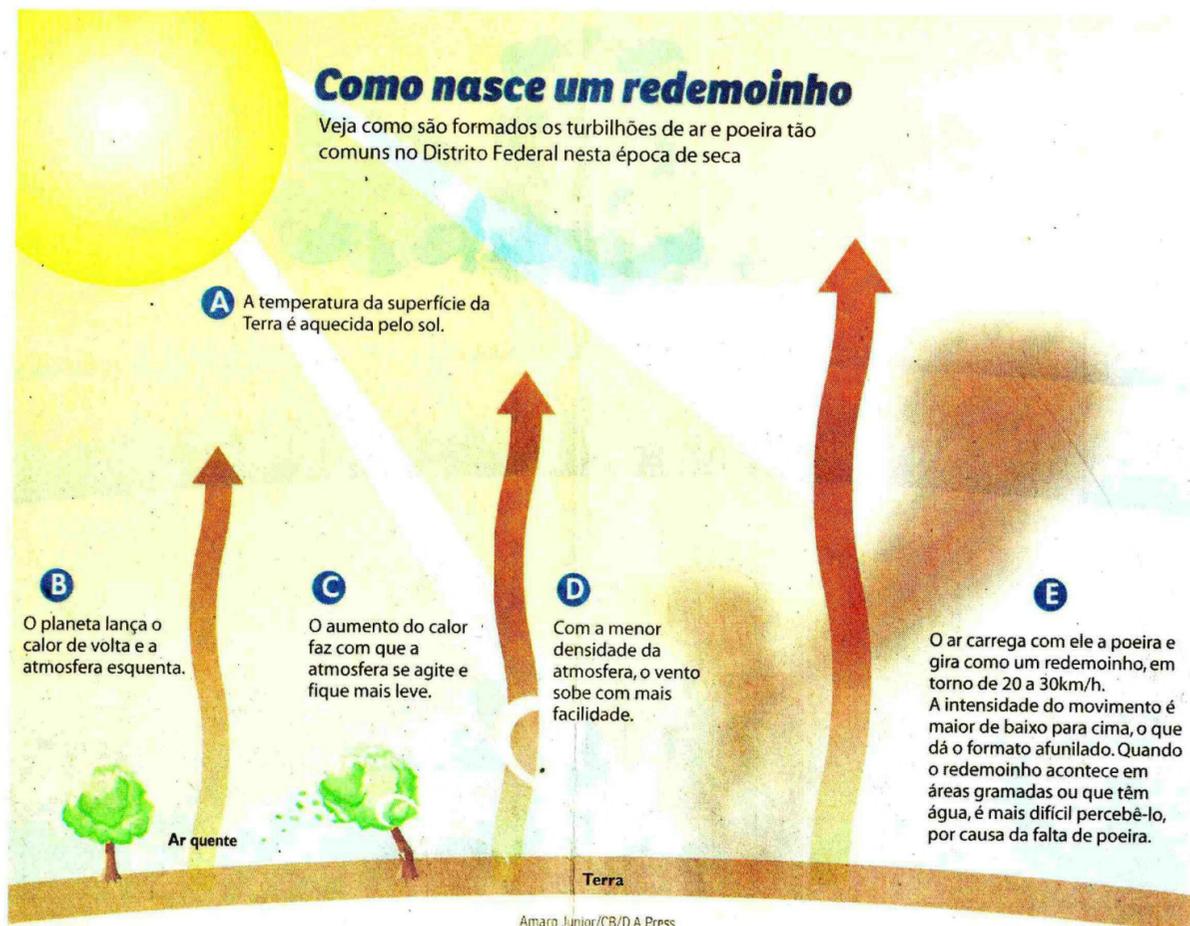


DF - clima



Até setembro, brasilienses irão conviver com os redemoinhos, espécies de nuvens de poeira que se deslocam a uma velocidade entre 20km/h e 30km/h e têm até 100 metros de diâmetro

É tempo dos LACERDINHAS

» LEILANE MENEZES

Com dias quentes e baixa umidade, a época de seca facilita a visualização de um fenômeno da natureza curioso: os redemoinhos. Eles ocorrem quando a **atmosfera fica** mais estável, ou seja, se mantém sem ameaças de chuva, com umidade pouco variável e com altas temperaturas. Em tempos de frio, o turbilhão também se forma, porém com menos incidência, portanto, não se pode vê-lo. É a poeira que dá forma a essa ventania elevada, também conhecida no Distrito Federal como **lacerdinha**.

Diferente dos tornados e furacões, o redemoinho não atinge altas velocidades e não apresenta grande poder de destruição. Ele se resume a uma pequena "nuvem de sujeira". Essa circulação de ar atinge até 150m de altura, tem velocidade de 20km/h a 30km/h e dura apenas alguns minutos antes de se dissipar. O diâmetro pode chegar a até 100m — a velocidade depende do tamanho. "Com o aumento do calor, a atmosfera fica agitada, como quando se coloca água para ferver no fogão. A diferença é que a quantidade de energia necessária para aquecer a atmosfera é muito menor do que a pretendida para esquentar a água, por causa da densidade. A atmosfera é mais leve", explica o meteorologista-chefe da previsão do tempo do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Luiz Cavalcanti.

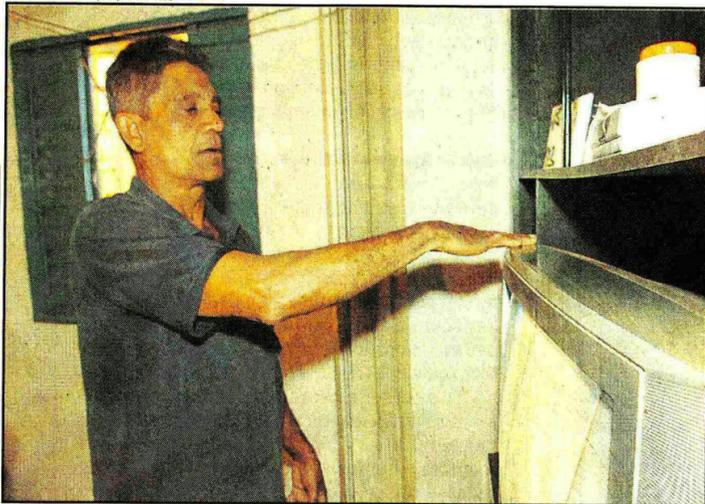
Se a camada de ar é aquecida, ela fica menos densa. Isso facilita que o ar suba, formando um redemoinho. Quando a intensidade com que o vento aumenta é maior de baixo para cima, o ar é capaz de levantar a poeira. "Quando o tempo está muito seco, qualquer vento se mistura ao calor e carrega a poeira", relata Cavalcanti.

Por causa desses fatores, a incidência do fenômeno é mais comum em cidades do Distrito Federal como Vicente Pires, Itapoã e Estrutural, onde existem vários espaços descampados. A hora mais propícia para flagrá-lo é no começo e no meio da tarde, por conta da temperatura geralmente alta, de junho ao começo de setembro. Na Estrutural, as ventanias recheadas de poeira carregam as telhas das casas e empoeiram comércios e residências.

Casas empoeiradas

A comerciante Maria da Conceição de Almeida, 53 anos, já se acostumou a manter de portas fechadas a loja administrada por ela na Estrutural. "Se não for assim, o redemoinho suja todas as

Zuleika de Souza/CB/D.A Press



Marcelino de Almeida: a televisão e os móveis ficam cobertos de terra

Cinco camadas

A camada de ar que envolve a Terra é a atmosfera (atmos = ar, esfera = esfera terrestre), que se divide em cinco: troposfera, a mais próxima da crosta terrestre, onde estão os seres vivos; estratosfera, mesosfera, a ionosfera e exosfera.

Carlos Lacerda

À época da construção de Brasília, existiam muitos redemoinhos na cidade. Eles destelhavam barracos e atrapalhavam os operários. Ganharam o nome de Lacerdinha. Isso porque Carlos Lacerda era o deputado de maior oposição à construção de Brasília.

roupas. Eles carregam lixo e um monte de folhas. Por causa da porta sempre fechada, instalei um interfone fora da loja, para as clientes avisarem quando chegam", relata Maria.

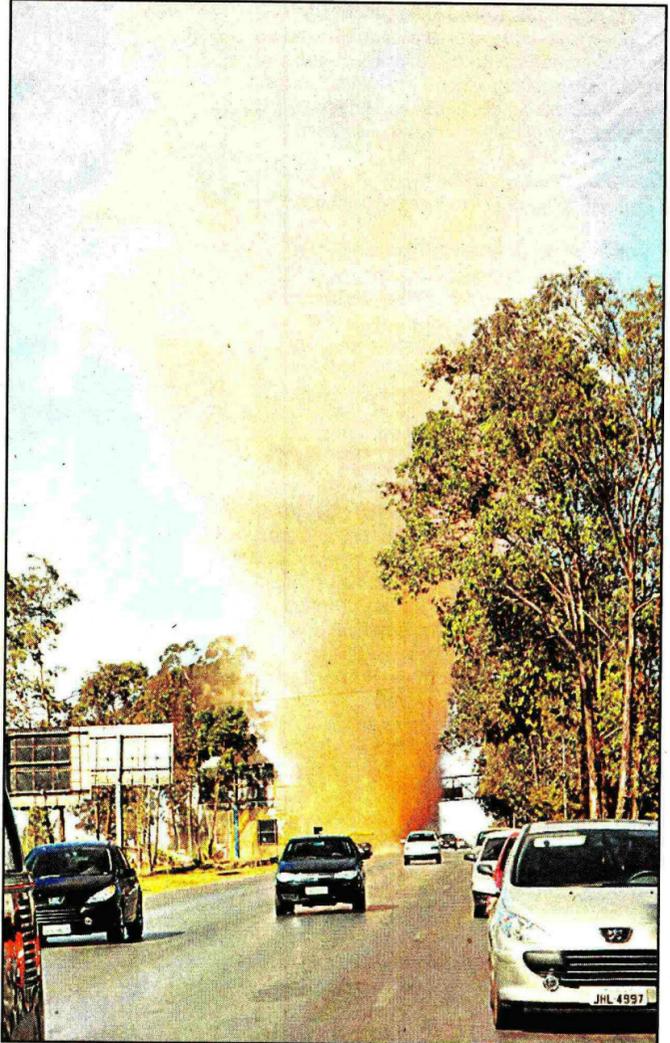
Marcelino Bastos de Almeida, 62 anos, marido de Maria, conta que os móveis de casa sofrem com a ação dos redemoinhos. "Se esquecermos uma janela aberta, a televisão fica suja, o sofá, tudo que estiver pela frente. Sem falar nos telhados das casas voando, quando passa um mais alto. Esses redemoinhos são um problema que seria resolvido se o governo asfaltasse todas as ruas", comenta.

Por causa de um capô de terra vermelha localizado perto da Escola Classe da Estrutural, as crianças são surpreendidas diariamente com os rodopios no ar. "Cansei de ver menino limpinho, que acabou de sair do banho, ser pego por redemoinho. Eles chegam ao colégio cobertos de poeira", finaliza o pedreiro Anísio Santos, 40 anos, morador da Estrutural.

Diabos de poeira na superfície de Marte

» Redemoinhos de poeira não são fenômenos restritos à atmosfera terrestre. Também ocorrem em Marte. Em 2007, a Nasa fotografou, no planeta vermelho, a incidência deles, que também são conhecidos como "diabos de poeira". Os redemoinhos foram fotografados pela primeira vez em Marte em 1970. Lá, apresentam tamanhos muito superiores aos observados na Terra.

Jose Varella/CB/D.A Press - 26/8/08



Redemoinhos como este, flagrado no ano passado, atingem 150m de altura

Para saber mais

Rastro do saci-pererê

Um mito muito popular envolve os redemoinhos. Reza a lenda que, ao se avistar essa movimentação, as pessoas acreditavam que ele seria o rastro do caminhar do saci-pererê, personagem famoso do folclore brasileiro. Ou, quem sabe, um diabo vagando pelas ruas. A crença popular

diz que, se alguém entrar no meio do redemoinho com uma garrafa e uma peneira, consegue prender o saci. O que ocorre é que, ao entrar no meio do redemoinho, a pessoa interrompe a corrente de convecção que alimenta o sistema e o vento forte simplesmente desaparece.